



RELIGIÃO DE MATRIZ AFRICANA: UM OLHAR DE DENTRO DA SALA AULA

Proponente: **ADELBIANE CONCEIÇÃO CAMPOS**

E-mail: bia.fleche.star@hotmail.com

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS; UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Resumo: Esta comunicação, tem a finalidade de apresentar os resultados obtidos durante a execução do projeto de intervenção da especialização em patrimônio, direitos culturais e cidadania (UFG), executado no Colégio Estadual Lyceu de Goyás na cidade de Goiás. O projeto teve como objetivo, reconhecer a Religião de Matriz Africana como elemento na formação do Patrimônio Cultural da cidade, presente desde o século XVIII com a chegada de grupos africanos para escravizar durante o período aurífero. A elaboração deste projeto, deve-se ao trabalho monográfico “*Caminhos de Aruanda: Trajetória do Candomblé e Umbanda na cidade de Goiás*” realizado no ano de 2013, que teve como objetivo mapear os terreiros ou barracões do Candomblé e Umbanda na cidade de Goiás, afim de compreender a inserção destes grupos na cidade. A partir do resultado desta pesquisa foi pensado e elaborado o projeto de intervenção aqui citado. Durante a execução do Projeto, foi preciso lançar mão das discussões teóricas que fundamentam o conceito de Patrimônio Cultural: Memória e Identidade, neste caso, tomou-se como base teórica a concepção de Halbwachs (2006) e Hall (2005) e a metodologia de Educação Patrimonial sugerida por Horta; et al (1999). Durante o planejamento da ação, foi escrita e elaborada uma cartilha educativa, voltada para a valorização e reconhecimento das manifestações religiosas como parte dos elementos que compõem o Patrimônio Cultural da cidade de Goiás, da qual foi utilizada durante a realização do projeto.

Palavras-chave: Religião. Memória. Identidade. Patrimônio Cultural. Educação.